

157 - CONTROLE DE CIPERÁCEAS EM ARROZ IRRIGADO COM O HERBICIDA ETOXYSULFURON

Gelmini, G.A.*; Christoffoleti, P.J.**; Mattos, J.B.S.***

*Eng° Agr° M.Sc. CATI/SAA, CP: 960, 13001-970, Campinas-SP. **Prof. Dr. ESALQ/USP, CP: 09, 13418-900, Piracicaba-SP. ***Eng° Agr° Estação Experimental Agrevo do Brasil, CP: 64, 13150-000, Cosmópolis-SP

Além de diversas poáceas e dicotiledôneas, algumas ciperáceas vem se tornando sério problema em várzeas cultivadas com arroz na região do Vale do Paraíba-SP. Para verificar o comportamento do herbicida etoxysulfuron no controle de espécies como *Cyperus esculentus* e *Cyperus ferax* foi conduzido em Tremembé-SP, um experimento em blocos ao acaso com seis tratamentos e quatro repetições em parcelas de 2,25 x 5,00 m utilizando-se IAC 101 semeado em 11/12/93 através do sistema em linhas espaçadas de 20 cm. A aplicação ocorreu em 11/01/93, 31 dias após o plantio, com o auxílio de pulverizador a CO₂, com pressão de 2,45 kg/cm² dotado de barra com 9 bicos de jato em leque 80.F.015 e consumo de calda de 300 L/ha. Nessa ocasião, as ciperáceas apresentavam 4-6 folhas e 10 cm de altura e cultura com 1-3 perfilhos e 12 cm de altura. Os tratamentos constituíram de: testemunha absoluta, etoxysulfuron a 45; 60; 80 e 100 g/ha e bentazon a 720 g/ha e após cinco dias da aplicação a área foi inundada com a colocação de uma lâmina de água de 10-15 cm. As avaliações de controle foram efetuadas aos 14, 28 e 56 dias após a aplicação dos produtos e para fitotoxicidade, além dessas épocas, também aos 7 dias, adotando-se escala visual de 0-100%. Os resultados obtidos indicam que à semelhança do bentazon, o etoxysulfuron controlou eficientemente *C. esculentum* e *C. ferax* nas doses de 80 e 100 g, não provocando efeitos fitotóxicos às plantas de arroz.

¹ GLADIUM; ² BASAGRAM 480.